



CMUHE041339

SECRETARIA fará perícia entre os sorteados. Correio Popular.  
Campinas, 01 mar., 2003.

# Secretaria fará perícia entre os sorteados

Duas semanas após o Carnaval, a Secretaria de Saúde de Campinas fará perícia nos portadores de deficiência sorteados. Nenhum sorteado com renda de até três salários mínimos irá comprometer mais que 15% de sua renda, sendo a prestação mínima de R\$ 30,00. “É a nossa casa”, dizia o mecânico Luiz Machado da Silva, mostrando documento do CDHU para o seu filho Gustavo da Silva, de 10 anos, que tem paralisia cerebral. Ele paga aluguel de R\$ 300,00 e tem salário de R\$ 900,00. “Com este dinheiro que irá sobrar, poderemos juntar e comprar outra cadeira de rodas para o Gustavo, que está crescendo”, disse a mãe, Joelisa.

Outro a ficar feliz foi Pedro Rodrigues da Silva, pai de Victória Barbosa Silva, de dois anos, que tem problema

em um dos pés. Ele também foi sorteado. Com renda familiar de R\$ 1,3 mil, Joana D'Arc Moreira ficou feliz porque seu irmão, Elias, foi sorteado. Elias sofreu dois derrames. “Com o dinheiro do aluguel, que é de R\$ 250,00, dá para fazermos muitas coisas.”

A CDHU abrirá entre abril e maio inscrições para o empreendimento Campinas F, que fica no bairro Nova Aparecida e é composto por 1.160 unidades. “Para fazer inscrição, o interessado precisa residir na cidade por pelo menos três anos, ter renda entre um e dez salários mínimos e a família ser constituída por pelo menos duas pessoas”, disse o gerente regional do CDHU, João Jorge de Souza.

A prestação máxima, segundo ele, é de cerca de R\$ 200,00. Para idosos, Souza

informou que a CDHU destina 5% dos imóveis. “Ao final da vida deles, o imóvel é devolvido para que outros possam morar nele.” Este empreendimento, orçado em cerca de R\$ 20 milhões, deve ser entregue em agosto deste ano.

## REPASSE

Até a segunda semana de março, a prefeita Izalene Tienne (PT) e o governador Geraldo Alckmin (PSDB) devem se reunir para definir o repasse a ser feito pelo Estado para a construção de casas para famílias em risco iminente em Campinas. “No máximo até o dia 10 de março vai ter uma reunião entre o prefeita e o governador para acertar os detalhes e pelo menos fazer um protocolo de intenções para definir a verba e as responsabilidades de cada um”, disse secretário estadual da

Habitação e presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Barjas Negri.

“É importante que se faça isso o mais rápido possível para que as unidades sejam construídas até o final deste ano”, disse o secretário. Segundo ele, Campinas deverá receber investimentos para construir entre 500 a 800 unidades, consumindo entre R\$ 5 milhões e R\$ 6 milhões. “O Estado tem recurso para construir 10 mil unidades, sendo entre 1,5 mil e 2 mil para a Região Metropolitana de Campinas (RMC)”, detalhou. “Se a meta for cumprida rapidamente, o governador está disposto a fazer a ampliação dela.” O secretário explicou que caberá ao município fazer a doação do terreno e a implantação da infra-estrutura. (AAN)